

Geru Securitizadora  
de Créditos  
Financeiros S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Acionista e aos Administradores da  
Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 07 de julho de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas



contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 07 de julho de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 8 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

## Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>Passivos</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>
<b>Ativos</b>			<b>Passivos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.531	Fornecedores e outras contas a pagar		31
Empréstimos e recebíveis	8	6.035	Debêntures	9	4.933
Impostos a recuperar		22	Impostos a recolher		<u>3</u>
Outros ativos		<u>541</u>	Total do passivo circulante		<u>4.967</u>
Total do ativo circulante		<u>9.129</u>	Debêntures	9	12.774
Empréstimos e recebíveis	8	8.555	Total do passivo não circulante		<u>12.774</u>
Total do ativo não circulante		<u>8.555</u>	<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	10	21
			Prejuízos acumulados		<u>(78)</u>
			<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>(57)</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>17.684</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>17.684</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Demonstrações de resultados

Período de 07 de julho de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	2015
Receita Operacional	14	2.164
<b>Lucro bruto</b>		<u>2.164</u>
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	15	(317)
Despesas administrativas	15	(35)
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas</b>		<u>(352)</u>
Receitas financeiras	16	132
Despesas financeiras	16	(2.022)
<b>Receitas financeiras líquidas</b>		<u>(1.890)</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u><u>(78)</u></u>
<b>Resultado por ação</b>		
Resultado por ação - básico (em R\$)		(3,805)
Resultado por ação - diluído (em R\$)		(3,805)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Demonstrações de resultados abrangentes

Período de 07 de julho de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2015</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(78)</u>
Outros Resultados Abrangentes	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>(78)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 07 de julho de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015

*(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 07 de julho de 2015 (data da constituição)	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Aumento de capital	20	-	20
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(78)</u>	<u>(78)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<u><u>21</u></u>	<u><u>(78)</u></u>	<u><u>(57)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de 07 de julho de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	<b>2015</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(78)</u>
Ajustes de	
Prêmio das debêntures	2.013
Receitas financeiras	(132)
Variação no capital circulante:	
(Aumento) em empréstimos e recebíveis	(14.590)
(Aumento) em impostos a recuperar	(22)
(Aumento) em outros ativos	(541)
Aumento em fornecedores e outras contas a pagar	31
Aumento em impostos a recolher	3
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(13.316)</u>
Prêmio sobre as debêntures pagos	(269)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(13.585)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	21
Recursos provenientes da emissão de debêntures	16.402
Pagamento de principal de debêntures	(307)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>16.116</u>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>2.531</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Geru Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Companhia") foi constituída em 7 de julho de 2015. A Companhia é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sua sede social localizada na Rua Harmonia, 426, Sumarezinho, São Paulo, SP.

A Companhia atua na aquisição e securitização de créditos financeiros; emissão e colocação, privada ou nos mercados financeiro e de capitais, de títulos de crédito e/ou valores mobiliários compatíveis com suas atividades; realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos financeiros e emissões de títulos lastreados em tais créditos.

Os contratos de prestação de serviços relativos à avaliação, cobrança e renegociação dos créditos representados pela Cédulas de Crédito Bancário (CCB) são executados pela Geru Tecnologia e Serviços S.A. (Geru Tecnologia), parte relacionada da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, com 5 meses de atividade, a Companhia encontra-se em seu estágio inicial de operação. A continuidade operacional da Companhia depende de eventos futuros relacionados à execução do plano de negócios, aprovado pela Administração e acionistas. A conclusão bem sucedida do plano de negócios da Companhia e, em última análise, a realização de operações lucrativas dependem de eventos futuros, incluindo a obtenção de recursos financeiros adequados para cumprir suas atividades e atingir um nível de operações adequado, bem como aportes de capital para suportar a estrutura de custos.

### 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015 foi autorizada pela Diretoria em 8 de novembro de 2016.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 8** - reconhecimento e mensuração de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber.

**5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base.

**6 Principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante todo o período apresentado nestas demonstrações financeiras.

**a. Receita operacional**

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados puderem ser estimados de maneira confiável, e (iv) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

Os empréstimos e recebíveis, constituídas por Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, são adquiridos pela Companhia em caráter definitivo, irrevogável e irretroatável, sem coobrigação do cedente ou qualquer mecanismo de recompra dos créditos inadimplidos.

A aquisição de tais empréstimos e recebíveis ocorreu durante o período. O prazo de recuperação dos créditos é de 12 a 36 meses, a partir do mês de aquisição dos empréstimos e recebíveis e a taxa de retorno esperada não deve ser considerada como garantia de rentabilidade da carteira.

**b. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável anual para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do período.

**c. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

**(i) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros classificados nessas categorias:

*Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros (incluindo aplicações financeiras) são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são adquiridos principalmente para ser vendidos a curto prazo.

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos (incluindo contas a receber) são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente.

**(ii) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros.

A Companhia possui passivos financeiros classificados na categoria de “outros passivos financeiros”, que inclui debêntures, fornecedores e outras contas a pagar”, que são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos

pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

**d. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no fim de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Uma evidência objetiva pode incluir:

- (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou da contraparte;
- (ii) violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- (iii) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, quando aplicável, com exceção da carteira empréstimos e recebíveis, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perspectiva de perda de títulos vencidos e não pagos a partir do primeiro dia de atraso, sobre juros, multas e mora. As recuperações subsequentes de valores anteriormente provisionados são creditadas à respectiva provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

**e. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não figura como parte em processos judiciais, portanto não foi constituída provisão para riscos.

## **7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2015</b>
Bancos conta corrente	1
Aplicações financeiras - "CDB"	428
Aplicações financeiras - "Compromissadas"	<u>2.102</u>
<b>Total</b>	<u><b>2.531</b></u>

Os CDBs e as aplicações financeiras compromissadas são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Estas aplicações financeiras são mensuradas inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Pelas características das aplicações, seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado.

## 8 Empréstimos e recebíveis

	<b>2015</b>
Cédulas de crédito bancário	14.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	<u>(317)</u>
Circulante	6.035
Não circulante	<u>8.555</u>
	<b><u>14.590</u></b>

### a. Empréstimos e recebíveis por vencimento

	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>PCLD (*)</b>	<b>Líquido</b>
A vencer	14.372	-	14.372
Vencidos			
1 a 30 dias	197	(110)	87
31 a 60 dias	127	(75)	52
61 a 90 dias	88	(47)	41
91 a 180 dias	96	(78)	18
Acima de 181 dias	<u>27</u>	<u>(7)</u>	<u>20</u>
<b>Total</b>	<b><u>14.907</u></b>	<b><u>(317)</u></b>	<b><u>14.590</u></b>

Durante o período não houve renegociações de empréstimos e recebíveis.

(\*) O valor total de PCLD se refere à constituição realizada durante o período, não houve reversões ou baixas.

### b. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas aos “Empréstimos e recebíveis”, está divulgada na nota explicativa 12.

## 9 Debêntures

	<b>2015</b>
Debêntures - 1ª Emissão	17.318
Debêntures - 2ª Emissão	<u>389</u>
Circulante	4.933
Não circulante	<u>12.774</u>
	<b><u>17.707</u></b>

Referem-se à Debêntures não conversíveis em ações, de colocação privada, emitidas em séries únicas. Os recursos obtidos por meio das emissões de debêntures foram destinados à aquisição de Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”), emitidas por pessoas físicas por meio da plataforma eletrônica desenvolvida e mantida pela Geru Tecnologia.

As Debêntures assegurarão aos debenturistas um prêmio de reembolso correspondente ao montante líquido recebido pela emissora a título de pagamento das CCBs vinculadas à emissão e existentes na carteira da emissora na data do respectivo pagamento (“Prêmio”) descontados os valores pagos pela emissora a título de amortização extraordinária obrigatória, calculado desde a data de emissão ou a data de pagamento de prêmio imediatamente anterior, e será paga ao final de cada período de apuração. O pagamento do prêmio condiciona-se à realização dos créditos decorrentes das CCB cedidas à emissora.

**a. Vencimento das debêntures**

Os vencimentos das 1ª e 2ª emissões ocorrerão em 7 de julho e 7 de dezembro de 2019, respectivamente, e tem a seguinte perspectiva de pagamentos:

	2016	2017	2018	2019	Total
Debêntures - 1ª Emissão	4.836	4.836	4.836	2.810	17.318
Debêntures - 2ª Emissão	97	97	97	98	389
<b>Total</b>	<b>4.933</b>	<b>4.933</b>	<b>4.933</b>	<b>2.908</b>	<b>17.707</b>

**b. Movimentação da dívida**

A movimentação da dívida no período é conforme segue:

	Amortizações				Saldo em
	Emissões	Prêmio	Principal	Prêmio	2015
Debêntures - 1ª Emissão	16.016	1.878	(307)	(269)	17.318
Debêntures - 2ª Emissão	386	3	-	-	389
<b>Total</b>	<b>16.402</b>	<b>1.881</b>	<b>(307)</b>	<b>(269)</b>	<b>17.707</b>

**c. Cláusulas de vencimento antecipado**

Os debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, poderão declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações da Emissora, na ocorrência de eventos de inadimplemento, conforme estipulado na escritura. Não há exigência de manutenção de índices financeiros mínimos.

## 10 Capital social

**a. Capital social e reservas de capital**

O capital social é composto por 20.500 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal no montante de R\$21. Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

**b. Natureza e propósito das reservas**

***Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**c. Dividendos**

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 1% do resultado do exercício ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

## **11 Gerenciamento do capital**

A política da Companhia é manter um equilíbrio entre ativos e passivos de forma que tanto os riscos quanto os retornos e prazos sejam análogos na ponta ativa e passiva de suas operações, operando de forma desalavancada de forma a não exigir uma base de capital substancial para manter a confiança do investidor.

## **12 Instrumentos financeiros**

**a. Valor justo dos instrumentos financeiros**

Dada a proximidade entre as datas de origem das transações e a data do balanço, os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros aproximam-se substancialmente dos respectivos valores justos.

**b. Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

**(i) *Riscos de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

***Empréstimos e recebíveis***

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a avaliação de crédito, feita no momento da solicitação do crédito na plataforma da Geru Tecnologia que, analisa individualmente cada novo cliente, quanto à sua condição financeira antes de apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamentos.

A Companhia não exige garantias com relação aos “Empréstimos e recebíveis”.

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes aos “Empréstimos e recebíveis” no montante de R\$ 317.

A Administração acredita que os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável e que estão vencidos há mais de 30 dias ainda são cobráveis integralmente, com



base em histórico de comportamento de pagamento e em análises detalhadas do risco de crédito dos respectivos clientes.

*Caixa e equivalentes de caixa*

A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 2.531 em 31 de dezembro de 2015. O 'Caixa e equivalentes de caixa' são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos em um montante equivalente às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros de acordo com os cronogramas de desembolso de pagamento do principal e prêmios aos debênturistas. Tendo em vista que, a remuneração dos debenturistas é atrelada ao recebimento líquido das CCBs, a Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas às 'Debêntures'.

**(iii) Risco de taxa de juros**

A Companhia adota como política que sua exposição a taxa de juros seja com base em uma taxa de juros pré-fixada. Para isso, o Grupo adquire CCBs com taxa de juros fixa e paga o equivalente ao rendimento líquido dos empréstimos e recebíveis, não havendo assim, risco de taxas pós-fixadas que exigissem análise de sensibilidade destes instrumentos financeiros.

## 13 Imposto de renda e contribuição social

	<b>2015</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(78)</b>
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	27
Ativo fiscal diferido não constituído	<u>(27)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício	<u>-</u>

## 14 Receita operacional

	<b>2015</b>
Receita Bruta	2.213
Deduções à receita bruta (Pis e Cofins)	<u>(49)</u>
<b>Total de receita líquida</b>	<u><b>2.164</b></u>

## 15 Despesas por natureza

	<b>2015</b>
Cobranças	27
Serviços de terceiros	8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	317
<b>Total das despesas administrativas e provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>352</b>

## 16 Resultado financeiro

<i>Em milhares de Reais</i>	<b>2015</b>
Receita de juros sobre:	
– Aplicações financeiras	132
Despesas financeiras sobre:	
– Taxas e despesas bancárias	(9)
– Remunerações dos debenturistas	(2.013)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.890)</b>

## 17 Partes relacionadas

### (i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração é feita pela Geru Tecnologia, empresa do mesmo Grupo.

### (ii) Transações e saldos com partes relacionadas

Parte relacionadas são as pessoas ou membros próximos da família dos acionistas da Geru Securitizadora.

	<b>2015</b>
Passivos	
Debêntures - 1ª Emissão	9.220
Debêntures - 2ª Emissão	255
Despesas	
Despesas financeiras	1.087
Transações	
Pagamentos de principal e prêmio sobre debêntures	269

## 18 Eventos subsequentes

### a. Debêntures - 2ª Emissão

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, o período de captação da 2ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, encerrou com captação total de R\$ 17.443.

### b. Debêntures - 3ª Emissão

Em 1 de julho de 2016, a Companhia emitiu 300.000 debêntures, através do Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da

espécie subordinada, em série única, para colocação privada. O valor total desta emissão foi de R\$ 30.000. O período de captação destas debêntures encerrou-se em 7 de novembro de 2016, no montante total de R\$ 30.121.

**c. Debêntures - 4ª Emissão**

Em 1 de novembro de 2016, a Companhia emitiu 500.000 debêntures, através do Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, para colocação privada. O valor total desta emissão foi de R\$ 50.000.